

Apresentação

Neste ano de 2022, lançamos o primeiro número deste que é o décimo volume da *Rónai – Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios*. Desde o início de suas atividades em 2013, a revista vem publicando sem interrupção um volume a cada ano. Alcançar tal conquista só foi possível graças ao trabalho diligente e dedicado daqueles que vêm construindo a história desse periódico científico. De um lado, estão editoras e editores que conduziram as atividades da revista ao longo desses anos. De outro, contamos com os inúmeros autores e autoras, avaliadores e avaliadoras, leitores e leitoras que acompanham e prestigiam a *Rónai* desde seu início.

Então, com alegria imensa convidamos todos e todas a apreciar este primeiro número de 2022. Ele é composto de dois artigos e duas traduções. Vejamos, a seguir, uma breve apresentação do conteúdo de cada uma dessas contribuições.

O artigo de Érico Nogueira e Deusa Mitiko De Gouvêa Hanashiro, intitulado **Um breve estudo sobre o prólogo da écloga X de Virgílio**, abre este número. Os autores apresentam não apenas uma tradução do prólogo da mencionada écloga, como um estudo em que procuram identificar lugares-comuns e alusões a obras e a poetas, a fim de compreender relações de sentido presentes neste prólogo.

Em **O Livro de Plantas de Hildegarda de Bingen**, Maria Cristina da Silva Martins intentando divulgar o trabalho da autora apresenta a tradução do primeiro dos nove livros que compõem o tratado científico *Physica (Liber simplicis medicinae)*, de autoria Hildegarda de Bingen.

Na sequência, temos a contribuição de Saulo Santana Aguiar. Em **Uma proposta de tradução da Écloga IV, de Virgílio, em hexâmetros portugueses**, Aguiar propõe uma tradução rítmica do poema virgiliano, com base nos modelos consagrados por Carlos Alberto Nunes, que busca recriar e emular o ritmo do hexâmetro latino.

Encerra esse volume a tradução de Reina Marisol Troca Pereira, intitulada **(Ps.) Lúcio Aneu Cornuto. Epítome de Tradições Teológicas Gregas - Notas Introdutórias e Tradução. Parte 1**. Esta contribuição, cuja segunda parte integrará o segundo número de 2022, apresenta a tradução do grego para o português do mencionado epítome atribuída a Cornuto. O trecho traduzido é acompanhado de um estudo, em que se abordam aspectos relacionados a fontes, estilo e transmissão da obra.

Com votos de uma boa leitura, despedimo-nos!

As editoras
Carol Martins da Rocha
Noemi Teles de Melo